

Análise dos produtos e da efetividade de reuniões de monitoramento dos processos licitatórios para aquisição de medicamentos e materiais médico-hospitalares da Secretaria de Saúde do Recife

Laura Maria de Macedo Araújo, Karinna Moura Boaviagem, Maurilucio Apolinario Filho, José Orlando Sousa da Silva

Secretaria de Saúde do Recife, UFPE, Prefeitura Municipal do Ipojuca

Introdução: O processo de aquisição de medicamentos e materiais médico-hospitalares no setor público é complexo e envolve um conjunto de exigências legais e administrativas que devem ser cumpridas. Uma dessas exigências é a licitação – a qual é regida pelos critérios estabelecidos na Lei n. 8.666/1993 – constituindo etapa crucial para garantia das aquisições e, conseqüentemente, do abastecimento farmacêutico no âmbito público municipal. A significativa demora na realização dos processos licitatórios de aquisição destes insumos levou a uma necessidade de um monitoramento mais efetivo por parte da Secretaria de Saúde do Recife (SESAU). Para isso, foram instituídas reuniões intersetoriais semanais com os diversos atores envolvidos – secretarias executivas de atenção à saúde e de administração e finanças, gerência de assistência farmacêutica e de assessoria jurídica, além de representação da comissão permanente de licitação vinculada à Secretaria de Administração, visando o acompanhamento contínuo e melhoria dos processos de trabalho com foco na redução do tempo dos processos de licitação.

Objetivos: Analisar os produtos e a efetividade de reuniões intersetoriais de monitoramento dos processos licitatórios para aquisição de medicamentos e materiais médico-hospitalares (MMH) da SESAU. **Métodos:** Estudo descritivo de modalidade exploratória com abordagem quantitativa. O período analisado foi de abril de 2016 a abril de 2018. Os instrumentos utilizados foram planilhas em Excel. **Resultados:** Foi construída uma linha do tempo detalhada contendo todas as etapas desde a solicitação de abertura de processo até homologação, resultando em 17 etapas detalhadas e 08 setores envolvidos. Este instrumento foi crucial, pois permitiu que pactuações acerca dos prazos limites de permanência de cada processo nos setores fossem estabelecidas o que possibilitou o monitoramento e cobrança do cumprimento dos *deadlines*. Os prazos variaram entre 2 a 10 dias, dependendo da complexidade da etapa. Todos os processos licitatórios acompanhados foram conduzidos na modalidade pregão eletrônico. Foram monitorados, em média, 10 processos licitatórios de aquisição de medicamentos e 12 de MMH. Em 2016, o tempo médio de realização dos processos licitatórios de medicamentos foi de 402 dias. Após a instituição das reuniões de monitoramento, este tempo, mensurado em abril de 2018, foi de 122 dias. Em relação aos processos de aquisição de MMH, o tempo médio de realização dos processos licitatórios teve uma evolução de 414 para 183 dias. Este ainda apresentou-se maior em relação ao de medicamentos devido ao tempo necessário para emissão de parecer técnico, já que, para MMH, é necessário testagem da amostra. **Conclusão:** O monitoramento e a avaliação dos processos são fundamentais para aprimorar a gestão. Neste contexto, vê-se que as reuniões geraram resultados positivos, já que possibilitaram uma maior articulação intersetorial e melhoria dos processos de trabalho, culminando na diminuição do tempo de aquisição dos produtos farmacêuticos na SESAU.